

UMA VISITA HISTÓRICA



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Des

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro
Aveiro, 22 de Novembro de 1963 - Ano XXVIII - Número 1676

SUA Santidade o Papa Paulo VI dignou-se visitar, no passado domingo, a igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma. Continuando assim uma antiga tradição, o Vigário de Cristo deslocou-se a essa pequena parcela de Portugal, relicário precioso de piedade, centro confluyente de religiosidade, templo magnífico de arte. Precisamente no domingo seguinte ao da sua tomada de posse como Bispo de Roma, o Papa concedeu-nos essa mercê, de que nos orgulhamos e nos regozijamos.

Portugal esteve presente, aos pés de Sua Santidade, para o receber e o aclamar, para lhe agradecer e dele receber a bênção apostólica. Quantos lá se encontravam sentiam ser representantes da «Nação Fidelíssima» que, tendo nascido cristã, soube sempre permanecer fiel à sua vocação inabalavelmente vinculada à Cátedra do Sucessor de Pedro.

Ai esteve o Episcopado Português, um representante do Episcopado Brasileiro, os Embaixadores de Portugal junto da Santa Sé e do Quirinal, o Embaixador do Brasil no Vaticano e a pequena colónia portuguesa na cidade eterna, símbolo de tantos milhões que gostariam de lá ter estado.

No discurso de boas-vindas, disse o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa:

— «Para o coração português, comovido e agradecido, a visita de Vossa Santidade tem o significado de uma visita ao nosso País. Caia sobre ele, como penhor de paz, de concórdia e de prosperidade, a bênção de Vossa Santidade».

E mais adiante:

— «O Episcopado Português sente-se honrado em declarar a Vossa Santidade que quer ser sempre fiel à tradição católica do seu País. Na união à Cadeira de São Pedro, ele crê e confessa que está a sua autoridade, a sua força e a sua defesa».

Em resposta, Paulo VI falou em português. Disse a certa altura:

— «O espírito de fé ardente que embebeu os portugueses desde o seu berço (...) encorajou-lhes e fomentou-lhes a sua vocação missionária».

Depois de focar diversos pontos da história de Portugal descobridor, colonizador e apóstolo, delarou Sua Santidade:

— «Foi, portanto, com grande júbilo que fizemos esta visita a um igreja dedicada a um Santo popular (...). Esta igreja perpetua a perene fidelidade de Portugal à Cátedra de Roma».

O Senhor Presidente da República aproveitou também a ocasião para, em mensagem, manifestar a alegria da Nação Portuguesa por tão honrosa visita e dirigir a Paulo VI as suas saudações e agradecimentos sinceros por tão carinhosa deferência.

— «Esta prova de paternal afecto que Vossa Santidade se dignou dar a Portugal (...) calará bem fundo na alma da nossa gente, espalhada pelo Mundo, quer por força dos labores de cada dia, quer por efeito da sua nacionalidade que a dispersão territorial não desune (...).

AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS NA DIOCESE

3

pele Padre Mário Bacalhau

NESTES três artigos, resumidos dum trabalho mais longo e técnico, tentámos mostrar alguns aspectos da história das vocações na Diocese. Uma história das vocações, por mais simplificada que seja, tem, necessariamente, de ser uma história das comunidades diocesana e paroquial. E devem ser incluídos nela, não só as obras e o trabalho directamente relacionados, mas, também, o ambiente geográfico, social, económico, intelectual e religioso, a tradição, a psicologia, a situação política, a industrialização, a geografia e o urbanismo, que foram, só em parte, apontados.

Com isto não se pretende destruir ou minimizar o apelo de Deus ou menosprezar o dom da liberdade ou do amor da resposta. Procura-se, apenas, conhecer as leis naturais e psicológicas, através das quais Deus realiza a Sua Vontade.

A evolução duma vocação, desde o seu nascimento até ao seu desabrochar, é fruto da orientação transcendente da Providência divina. E a história das vocações ajudamos a ver a intervenção renovadora, amorosa e soberana da vontade de Deus no desenvolvimento das leis normais e ordinárias. Cada vocação é um extraordinário mistério do amor de Deus que se abaixa e escolhe. E' o fruto da

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



SEARA

O padre é o homem a quem tudo foi exigido para que aos outros nada faltasse. Para que fosse cada vez maior a seara das almas, mais rica de frutos, mais abundante na Alegria, no Bem, na Paz, na Esperança, no Amor, na Vida, na Graça.

O SOL TEM MANCHAS

mas, sem ele, não há Vida.

O PADRE TEM DEFEITOS

mas, sem ele, não há Redenção.

SE AO SOL PERDOAS AS MANCHAS,
NO PADRE COMPREENDE OS DEFEITOS.

— Deixa o teu pai, a tua mãe, os teus irmãos, a tua casa, a tua leira...

Ó encanto de paradoxo, ó força da palavra divina, ó milagre de sublimação!

Para ser membro de cada família, par de cada alma e pertença de cada lar, o padre parece reduzir ao silêncio as vozes distantes do berço e rejeitar o chamamento do próprio sangue.

Não será isso — ó dor amarga! — que se lhe pede. Mas dele se exige, contudo, que saiba doirar todos os laços, e fundir todos os afectos, e enobrecer todos os sentimentos. Assim, neste clima de coração inteiro, o padre já pode ter família. Ela é o seu povo — e ele é património de cada cidadão.

— Não leveis sacola, nem bordão, nem sandálias...

A esta palavra de Cristo, caída dos seus lábios diante do campo imenso onde os obreiros faltavam para o trabalho da messe, vai o padre colher novo motivo para a legenda de suas grandezas.

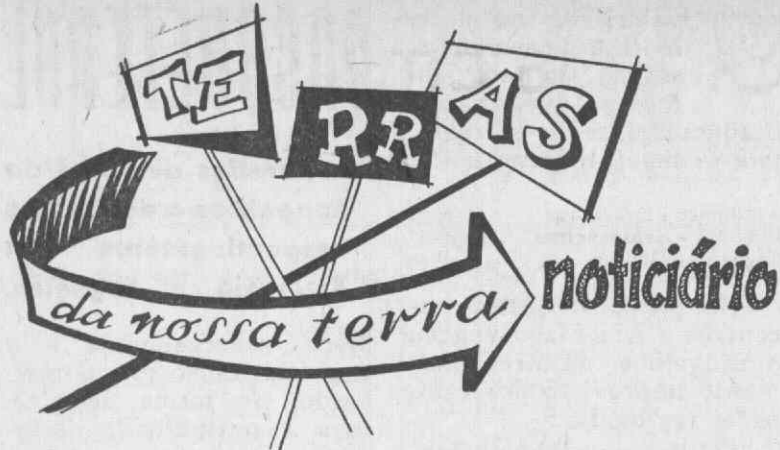
Os pobres também são uma presença de Deus no mundo, — pão de sacramento que se comunga. Se «Cristo exortou os ricos à pobreza, e deu primazia aos pobres no seu amor», o cristianismo do padre não pode saciar-se de outro alimento que não seja a infinita renúncia a tudo aquilo que tenha medida, seja de alqueire ou salamim.

Francisco de Assis, aquele nome que se profere (se profere?! — que sempre se reza!) com um sorriso de indomável ternura, aquele santo que deu irmandade, em seu coração ardente e generoso, ao ideal de todas as pobreza, tem que viver na alma do padre do nosso tempo. A sua mensagem é a própria mensagem do Evangelho: — Ide por todo o mundo, mas não leveis sacola, nem bordão nem sandálias; levai apenas, a saltar do peito, a infinita riqueza do vosso próprio coração sacerdotal.

M. C.

quem é o padre





Ilhavo

Foi imponente o funeral do Furiel João Nunes Redondo, bravo soldado que deu a vida para salvar a de dois camaradas, na Guiné Portuguesa, em 19 de Junho passado, e cujo corpo agora chegou a Ilhavo, sua terra natal.

A chegada dos restos mortais, junto ao Hospital, estavam presentes o Chefe do Distrito e o Presidente da Câmara, o Comandante do Regimento de Infantaria de Aveiro, com uma larga deputação de soldados, Bombeiros, Escuteiros, alunos do Externato e da Escola de Pesca, representações do Illiavum, do Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, do Movimento Nacional Feminino etc., além de numeroso público. O cortejo fúnebre dirigiu-se para a igreja e ali celebrou missa Mons Júlio Tavares Rebimbas, Pároco de Ilhavo. No cemitério, usou da palavra o sr. Dr. David Cristo, antigo professor do extinto na Escola Técnica de Aveiro.

Bunheiro

Atingiu agora a soma de 20.732\$00 a subscrição pública aberta nas páginas do jornal «O Concelho da Murtoza» em benefício de obras a realizar no cemitério da freguesia do Bunheiro.

Castanheira

António da Costa Ferreira, natural desta freguesia e funcionário distinto da Câmara Municipal de Agueda, regressou de Angola após dois anos e meio em missão de soberania. Foi-lhe prestada no dia 10 condigna recepção, tendo havido missa de acção de graças na capela de S. Gonçalo. O sr. Presidente da Câmara associou-se a esta homenagem.

Salreu

Salreu, 19 — Em virtude da invernada que tem feito, António Martins Tavares, de 54 anos, solteiro, residente no Senhor do Terço, foi apanhado, no dia 14 de manhã, por uma parede de sua casa, ficando muito contuso e com fratura de clavícula. Pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja foi, prontamente, transportado ao Hospital de Salreu, onde recebeu tratamento e ficou internado.

— No dia 17, apesar do tempo chuvoso, realizou-se o cortejo de oferendas de Salreu em favor do Hospital. Foi animado por alguns ranchos, que deram uma nota alegre, andando o total das ofertas à roda de 10 mil escudos.

— A «Marinha» do arroz e a «Marinha» do Antuã estiveram submersas, na semana passada, com uma cheia de grande altura, como há muito não acontecia. Algum arroz lá ficou, perdendo-se. Quase todo o milho das «Marinhas» estava por colher, sendo difícil ou impossível a sua colheita. Muito se perdeu ou se estragou. Aproveitando estes dois dias enxutos, os lavradores procuram salvar o mais possível.

— No dia 10, foi sepultado no cemitério de Salreu João António Lopes Elviro, de 42 anos, ferroviário, residente em Ovar, o qual, no comboio, foi acometido de doença súbita, vindo a falecer pouco depois. Descido na estação de Estarreja, foi transportado ao Hospital de Salreu, onde ficou depositado e donde se efectuou o enterro.

— No dia 11, em Adou de Cima, faleceu Maria Rosa Rodrigues da Fonseca, de 65 anos, viúva de Joaquim de Oliveira.

— No dia 14, foi sepultado em Salreu Manuel Maria Tavares da Silva Moutela, de 48 anos, residente em Adou de Cima, o qual foi encontrado, na véspera, afogado no lugar das Cardeiras, da «Marinha» de Antuã. Deixa viúva, Maria Rosa da Silva Tavares, e filhos menores — C.

Eirol

Depois de terem servido em Angola durante o tempo regulamentar, regressaram ao convívio familiar os expedicionários desta freguesia, srs. Manuel Dias, Manuel Branquinho e Albino Fernandes.

Recebidos festivamente, foi o passado domingo designado para a realização de uma sessão na sede da Junta de Freguesia, com os cumprimentos de boas-vindas apresentados pelo Presidente da Junta, sr. Severim Francisco Marques, falando, também, os srs. Dinis Marques e Mannel Rodrigues Simões. A encerrar a sessão, falou o pároco, rev. Padre António Nunes da Fonseca, que exaltou o sacrifício no cumprimento do dever dos bravos rapazes.

Seguiu-se uma missa cantada, com sermão pelo rev. Padre Aureo de Figueiredo, em acção de graças.

Foi também inaugurada uma artéria da freguesia à qual se deu o nome de Rua Heróis de Angola, seguindo-se o almoço de confraternização.

As festas culminaram com um arraial abrilhantado por uma orquestra e uma tuna. — C.

Avanca

Concluiu brilhantemente o seu curso na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com 16 valores e a idade de 22 anos, a sr.^a Dr.^a D. Otilia da Assunção Dias dos Santos, filha de pais muito pobres e que foi adoptada e educada pelo sr. Dr. António Duarte de Oliveira e sua esposa, sr.^a D. Adélia Freire de Oliveira

O povo de Avanca manifestou alegria por este facto. A nova licenciada foi recebida festivamente, houve missa de acção de graças na igreja paroquial e um copo de água para numerosos convidados.

— Em Avanca não haverá festas no próximo ano, aliviando-se assim a freguesia desse encargo para se angariarem donativos em ordem às obras de restauro da igreja paroquial. Só temos que aplaudir esta ideia. E ela deve constituir exemplo para muitas outras terras. É necessário e urgente reparar a grandiosa igreja de Avanca; como ela, porém, quantas outras precisam de que se cuide do seu aspecto. A companhia vai começar. Pois que seja coroada de pleno êxito.

Bustos

Estão terminados os trabalhos da fachada da igreja de Bustos e é bem visível, agora, todo o volume da obra. O povo, entusiasmado e contente, cada vez mais visita o templo e quer levar a sua construção até ao fim.

Vão ser encomendados os vidros. A caixalharria em ferro está a colocar-se nas abóbadas e os pintores trabalham na capela-mor, a parte dominante e mais característica da igreja. O altar ficará em granito polido.

O Pároco de Bustos manifesta a sua alegria, pois o povo não tem sido indiferente aos apelos constantemente repetidos. E esta obra conseguiu a união de todos, o que é de assinalar para bem da progressiva freguesia.

Oliveira do Bairro

Como de costume, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia vai realizar um cortejo de oferendas no dia 8 de Dezembro, estando já a ser organizadas comissões de trabalho em todas as freguesias do concelho.

— Concluiu a sua licenciatura em Ciências Matemáticas, na Universidade de Coimbra, a sr.^a Dr.^a D. Maria Rosa Almeida Rato, filha da sr.^a D. Maria Rosa Pires de Almeida e de António Francisco Rato, já falecido. A nova licenciada entrou para o corpo docente do Externato de Bustos.

Padre Angelo Ruela Cirne

De regresso de Moçambique, onde tem estado, desde há mais de dois anos, como capelão militar, deve chegar amanhã a Lisboa o nosso querido amigo e colaborador sr. Tenente Padre Angelo Ruela Cirne. Pensamos que ainda nesse mesmo dia ou no seguinte virá para Aveiro com as tropas de que foi no Ultramar dedicadíssimo assistente, ali realizando um trabalho que os seus superiores por diversas vezes tiveram ocasião de elogiar.

Falecimento

Major Aviador António Manuel Tavares de Brito

Vítima de desastre, ocorrido no dia 8 em Angola, faleceu o sr. Major Aviador António Manuel Tavares de Brito. Era casado com a sr.^a D. Helena José Maia Amaral e genro do nosso querido amigo sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da L. P. e Vereador do Município Aveirense.

Moita

Foi oficializada nesta freguesia, no fim do mês de Outubro, a Juventude Agrária Católica Feminina. As cerimónias da imposição de emblemas e juramento das responsáveis realizaram-se na igreja, de tarde, com muito brilho, estando também presentes deputações de Arcos e Avelãs de Cima.

Dr. Alberto Soares Machado

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

veio para aqui logo após a conclusão do seu curso na Universidade de Coimbra. Foi da simples visita a um amigo que nasceu o seu desejo de ficar entre nós.

Faziam-se então sentir os efeitos da pneumónica. O jovem médico, dedicado e corajoso, começou a trabalhar. Impôs-se rapidamente. Conquistou simpatias e amizades junto do povo. Daí a pouco, constituiu família, pelo casamento com uma senhora aveirense. Depois, ao longo dos anos, foi ligando a sua vida à própria vida da cidade, através do exercício da profissão e das suas influências pessoais.

Viu-se agora, à hora da morte, como era estimado por muitos. Por muitos que recorriam aos seus serviços e a quem ele atendia sempre com solicitude, competência e larga generosidade. As manifestações fúnebres, primeiro na casa do extinto, e depois na igreja da Vera Cruz, onde o corpo esteve exposto, e no cortejo para o cemitério central, traduziram, de forma inequívoca, sentimento e gratidão. Nós vimos que muitos choravam

convulsivamente e quiseram beijar as mãos e o rosto do seu médico ou do seu amigo. Pode e deve dizer-se que a cidade guardou silêncio quando os restos mortais do Dr. Alberto Machado passaram, acompanhados por imensa multidão, a caminho da última morada.

Em representação do sr. Governador do Bispado, presidiu ao funeral o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, tomando parte mais oito sacerdotes, entre eles os párocos da Vera Cruz e da Glória, um professor do Seminário, o pároco de Ouca, um primo do extinto e o capelão da Santa Casa da Misericórdia.

A chave da urna foi conduzida pelo Chefe do Distrito. Tomámos nota da presença dos bombeiros das duas corporações da cidade, das superiores e alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, de uma deputação do Regimento de Infantaria e de elementos da P.S.P., da Fábrica da Vista Alegre, da Gota de Leite, da Ordem dos Médicos, além de figuras de toda a região aveirense.

A igreja da Vera Cruz, na missa de 3.^o dia, esteve repleta de pessoas. Hoje, às 9 horas, no mesmo templo, será celebrada missa do 7.^o dia.

★

O sr. Dr. Alberto Soares Machado deixa viúva a sr.^a D. Delminda da Cunha Machado e era pai da sr.^a D. Maria Luisa da Cunha Soares Machado Pais de Almeida, casada com o sr. Eng. Agrónomo Artur Pais de Almeida, e do sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, casado com a sr.^a D. Maria do Carmo Gomes de Sousa Pinto Machado; avô de António Manuel e Maria João Pinto Soares Machado, Pedro Manuel e Maria Teresa Machado Pais de Almeida; irmão da sr.^a D. Aldora Machado; cunhado da sr.^a D. Belmira Morais da Cunha Toscano Sampaio e dos srs. António Luís Morais da Cunha e Dr. Joaquim Toscano Sampaio; e genro da sr.^a D. Adelaide Morais da Cunha.

— «Correio do Vouga» apresenta à viúva, aos filhos e netos e a toda a família os seus cumprimentos de sentidíssimo pesar.

Curso de Inglês

Promovido pelo Conservatório Regional, começou a funcionar o curso de língua inglesa orientado pelo Instituto Britânico do Porto.

Mais de 200 alunos, de todas as condições e idades, fizeram exame, no sábado último, para a sua distribuição pelas diversas classes do curso.

Conselho Municipal

A fim de serem eleitos os quatro representantes das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal para o quadriénio de 1964-1967, realiza-se amanhã, às 11 horas, uma reunião dos Presidentes das Juntas com o Prsidente da Câmara.

PENSAMENTOS DA SEMANA

Diante do Padre, os homens interrogam-se. Suficiência? Desinteresse? Respeito? Ódio? Ironia? Amor?

Nunca critique, nunca condene o Padre, sem primeiro o compreender.

★

A vida é uma aventura tanto maior quanto maiores são as qualidades e a capacidade para a viver. Ser sacerdote é a maior de todas as aventuras. A aventura dum entrega total a Deus, deixando os bens materiais, as comodidades, a família, para poder dar aos homens a felicidade eterna.

Lutando contra todas as tentações e solicitações, o sacerdote é um atleta que corre não para receber um prémio mas para dar aos outros a alegria e a paz.

★

O sacerdote é o intermediário entre Deus e os homens. E' a continuação de Cristo, distribuindo, através dos séculos, os méritos de salvação.

Deus quis que fossem os homens do nosso meio, das nossas cidades e aldeias, das nossas famílias, os intermediários entre Ele e nós para a graça da salvação.

Sem vocações não há sacerdotes. Sem sacerdotes não há nem a presença de Cristo, nem a Igreja, nem a salvação.

★

O nosso Venerando Prelado chama-nos à colaboração com Ele, à compreensão da sua enorme e espinhosa missão: tornar a Diocese mais rica de paz e de bem. Fã-lo agora, de forma especial, durante esta Semana das Vocações e dos Seminários.

★

Os Seminários são a forja da paz e do bem. Por isso, são de todos. São para todos nós. Porque todos precisamos do Padre.

★

Cada um terá pensado neste problema durante a semana. Terá mesmo discutido com os amigos. Agora, iremos proceder em conformidade. E sempre haveremos de ser muitos a compreender, em toda a luz, a missão do sacerdote. Assim, haveremos de ajudar a Diocese com a nossa oração. E com o nosso auxílio material também. O ofertório de todas as missas, no próximo domingo, tem essa finalidade. Iremos deixar de ser generosos?!

As Vocações Sacerdotais NA DIOCESE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

graça que ilumina e esclarece. E' o mistério duma resposta onde se entrecruzam a liberdade e o *habitat*, o ideal e o cálculo, o entusiasmo e a fraqueza.

*

Dos 73 alunos que vieram doutras Dioceses para o Seminário Diocesano ordenaram-se 34 (46,6%). E dos 171 alunos que entraram no Seminário Diocesano (1939-1949) e completaram já o curso, ordenaram-se 33 (19,3%). Ordenaram-se também, para a Diocese, mais 33 sacerdotes que fizeram o seu curso nos Seminários de outras Dioceses.

O número anual de ordenações decresceu nos últimos anos. De 1939 a 1949 ordenaram-se em média 5 sacerdotes por ano; e de 1950 a 1960, cerca de 4. Esta média é apenas de 3, considerando só os alunos que frequentaram o Seminário Diocesano.

Nunca tiveram nenhuma ordenação, durante os 24 anos depois da restauração, 49 das 91 paróquias da Diocese. E apenas 24 paróquias tiveram ordenações dos alunos admitidos nos Seminários Diocesanos. Cinco arcipresbiteros deram 72% de todas as ordenações.

A maior parte das ordenações (78,1%) eram originárias de famílias que vivam da agricultura e de nível económico e social considerado, no respectivo meio, médio ou menos dotado.

*

Até 1960, o número de sacerdotes, que estavam oficialmente a trabalhar na Diocese, aumentou, apenas, 11, em relação ao ano da restauração, porque a média de óbitos (cerca de 4) foi pouco inferior à média anual de ordenações. Este saldo foi absorvido pelas actividades extra-paroquiais (Seminários, Colégios, etc.) e não foi possível atender às necessidades de 40.000 pessoas, em que aumentou a população da Diocese, e a outras necessidades exigidas pelo aperfeiçoamento da pastoral.

No momento presente, e no futuro mais próximo, sem querer marcar limites à Providência de Deus, a Diocese encontra-se em maiores dificuldades do que em 1938, ano da restauração. Apesar da média de óbitos descer no futuro, tendo em conta a média da idade dos sacerdotes actuais, não é provável que aumente o clero, se não se encontrar uma solução para o progressivo aumento das desistências, problema que deve ser uma preocupação dos Seminários, do clero e dos cristãos da Diocese. Se o número de admissões e a percentagem de desistências se mantiverem, só em 1965 começará a melhorar a média de ordenações. E, tendo em conta o número de óbitos, em 1970 a Diocese terá, apenas, mais 19 sacerdotes, pouco mais do que os necessários para o crescimento da população.

Em 1960 existiam 12 paróquias sem pároco e alguns párocos que precisavam de substitutos ou de auxiliares. A Diocese tem extraordinários exemplos de párocos que, impossibilitados pela doença, alguns mesmo retidos no leito, continuam abnegadamente ao serviço das comunidades paroquiais. E outros, à frente de paróquias com mais de 3.000 (cerca de 13), lutam para manter uma evangelização e pastoral eficientes, cultivar a sua formação espiritual e intelectual e procurando não cair na passividade ou no activismo.

Ao lado destas necessidades, levantam-se ainda as exigências da pastoral e dos Seminários, que requerem sacerdotes convenientemente preparados.

*

Já foram apontadas as causas desta falta de clero nos dois primeiros artigos, ao indicarmos alguns dos motivos do pequeno número de admissões e das desistências. E', em parte, o fruto da evolução das estruturas económicas e sociais e das particulares condições que actualmente rodeiam o sacerdócio. E também a consequência duma tensão entre o ideal sacerdotal, firme e constantemente defendido, «em grau muito elevado», pela Igreja, através dos séculos, e um mundo em plena transformação onde este ideal se deve realizar.

As palavras de Pio XII a uma peregrinação de seminaristas, em 1957, são claras: «O sacerdócio católico é, com razão, uma das glórias mais puras da Igreja e uma das notas mais altas da sua santidade. Por isso, ele tem merecido, através dos séculos, cuidados cada vez mais atentos. Apesar da fraqueza da natureza humana, ela manteve num «grau muito elevado» o ideal da vida sacerdotal e não se poupou a esforços para fazer dos seus padres homens de Deus e homens da Igreja, verdadeiramente capazes de tomar ao seu cuidado uma parte do rebanho de Cristo e dar contas dele no dia de juízo».

Padre Mário Bacalhau

Padre João Paulo

Recebemos de Roma a primeira carta do sr. Padre João Paulo da Graça Ramos. Conta-nos que a viagem foi maravilhosa, «sempre envolta em clima de sonho». «Chegámos a Rocca di Papa no dia 11, às 19.30 horas. Aguardava-nos o sorriso encantador e o abraço amigo do Padre Lombardi e de todos os sacerdotes, religiosos e leigos (rapazes e raparigas) que trabalham aqui».

O querido amigo refere também que já visitou a Aula Conciliar da Basilica de S. Pedro («não tenho palavras para dizer o que é de assombrosa») e que percorreu, na companhia do Senhor Bispo, as basilicas principais e os miradouros de Roma. «O nosso Bispo conhece a cidade a palmo e é encantador na convivência».

Escreve ainda o Padre João Paulo na sua carta: «Não calculas o prazer que senti ao ler o *nosso querido Correio do Vouga*... E' um amigo que nos dá notícias da terra e da vida diocesana».

Seminário de Calvão

O Seminário de Calvão celebrou ontem a festa da sua padroeira, Nossa Senhora da Apresentação. Às 11 horas houve missa solenizada, com sermão pelo Director Espiritual do Seminário de Santa Joana, sr. Padre José Bollino. Superiores e alunos, com alguns convidados, reuniram-se depois num almoço de confraternização.

Ação Católica

Realizou-se na passada segunda-feira o Conselho Parcial da Junta Diocesana. Ficou determinado:

— Continuar as recollecções mensais que se vêm fazendo já há anos, nos primeiros domingos para a J. C. / F. e nos quartos domingos para a L. C. / F.. No próximo domingo, dia 24, será a primeira recollecção;

— Não deixar cair na rotina a vivência das campanhas do Advento e do Natal;

— Ativar o sentido da festa da mãe; seja o dia 8 de Dezembro de homenagem e exaltação à Mãe do Céu e por Ela lembremos a nossa mãe da Terra.

Falou-se também no Dia Mundial do Emigrante e na vivência do Concílio. Foi acentuado o próximo aniversário da restauração da nossa Diocese — 11 de Dezembro; são 25 anos que importa celebrar condignamente.

A todos foram apresentados os cumprimentos enviados de Roma pelo Assistente da Junta, sr. Padre João Paulo Ramos.

— Hoje à noite deslocar-se ao Seminário o Assistente Geral, rev. Padre Aurélio Granada, que vem encontrar-se com os Assistentes Diocesanos da Juventude, Professores de Religião e Moral e Assistentes do Escutismo. O encontro tem como tema a campanha «Com Deus um Mundo Novo».

— No próximo dia 26, virá o Assistente Geral, rev. Dr. Padre Narciso Rodrigues,

A Igreja em Concílio

Esquema sobre os Bispos e o Governo das Dioceses

Durante a semana passada foi debatido pelos Padres Conciliares o esquema que trata dos Bispos e o Governo das Dioceses. Os assuntos discutidos foram: os Bispos Auxiliares, Coadjuutores e Titulares, a renúncia dos Bispos a partir de certa idade, as Conferências Episcopais, a Diocese e a missão do mundo inteiro, a circunscrição das Dioceses, as Dioceses pessoais, o desmembramento das grandes Dioceses e a supressão de Dioceses muito pequenas.

O estudo do capítulo sobre a criação de novas paróquias foi confiado à Comissão competente; não haverá portanto debate sobre este tema.

Esquema sobre os Meios de Comunicação Social

A Igreja não pode ficar indiferente aos meios de Comunicação Social, como a Imprensa, o Rádio, a Televisão, o Cinema, o Teatro. Com efeito, ela tem o direito e o dever de intervir num campo de actividade onde se manifestam tantos perigos para as almas, tantos desvios da lei natural e divina.

Informar significa educar, educar é elevar, aperfeiçoar. Perante o uso imoderado de expressão, perante a maneira libertina de tratar certos assuntos, perante o desconcerto provocador, a Igreja tem de actuar com o seu magistério, para defesa da verdade e do bem.

O esquema em referência

já discutido e emendado na I fase do Concílio, foi exposto à votação no dia 17. Embora aprovada cada uma das suas partes, voltará a ser votado no seu conjunto, num dos próximos dias.

Esquema sobre o Ecumenismo

Na segunda-feira teve início um novo esquema que versa o tema do Ecumenismo, cujo fim é dar as normas e os princípios para as melhores relações entre as diversas religiões, especialmente as de confissão cristã. Este esquema corresponde perfeitamente ao sentido pastoral do Concílio e concorda plenamente com o mandato conferido à Igreja pelo seu fundador. Os seus capítulos são: — Os princípios do ecumenismo católico; o exercício do ecumenismo; os cristãos separados da Igreja; relações dos católicos com os não-cristãos e principalmente com os judeus; a liberdade religiosa.

Portugal no Concílio

O Senhor D. Sebastião Soares de Resende, Bispo da Beira, interveio no Concílio na passada quinta-feira; foi já a segunda vez.

O bom Pastor — disse — deve conhecer as suas ovelhas. Não é necessário haver um Seminário para cada Diocese. O critério para fixar os limites das Dioceses deve ser estritamente pastoral; é necessário estar em guarda contra o perigo dos critérios nacionais, sociais, económicos, etc..

Na sexta-feira falou também o Prefeito Apostólico da Guiné, Frei João Ferreira, para dizer em nome de 20 Bispos e vários Prelados «nullius», Abades e Prefeitos Apostólicos: Os Bispos participam nas Conferências Episcopais na sua qualidade de pastores de almas, e não por estarem revestidos da plenitude do sacerdócio. Por isso, deve incluir-se neste ponto a noção de participante nas referidas Conferências também a todos aqueles Ordinários do lugar que não são Bispos.

Declaração do Episcopado Francês sobre o celibato sacerdotal

«Argumentando com o facto dos Bispos encarem com favor a possibilidade de conferir o diaconado a homens casados, informações fantasistas têm afirmado que a Igreja se orienta progressivamente para os sacerdotes casados. Consciente da perturbação que semelhantes notícias podem provocar nos espíritos, o Episcopado Francês, unânime, quer afirmar que estas alegações são completamente falsas.

Entre as centenas de intervenções feitas no Concílio, nenhuma encara a possibilidade de qualquer transformação da lei do celibato sacerdotal em vigor na Igreja latina. Apesar de casos dolorosos que podem disto resultar, a Igreja não tem de forma alguma a intenção de renunciar a uma lei que, embora de direito eclesiástico, tem fonte original no Evangelho e na completa oferta do Padre a Cristo e à Igreja».

Padre João Gaspar

A NOSSA MISSA

23 — S. Clemente, Papa e Mártir. Mis. pr., 2.^a or. de S.ta Felicidade. Cor vermelha.

24 — Último domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

25 — S.ta Catarina, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

26 — S. Silvestre, Abade. Mis. pr., 2.^a or. de S. Pedro Alex. Cor branca.

27 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. com. Cor verde.

28 — Quinta-feira. Mis. como ontem. Cor verde.

29 — Mis. como anteontem, 2.^a or. de S. Saturnino. Cor verde.

Horário das Missas

na cidade

nos domingos e dias santos

Cé Cathedral — 6.30 — 9
11 — 18.30

Carmelitas 8
Santo António 9.30
Santa Joana 10
Misericórdia 12

Vera Cruz — 7.30 — 9
11 — 12 — 19

Carmo 6.30 — 8.30
10 — 18

Barrocas 9

Esgueira 7 — 10

Verifique na patilha a marca OPTI



A BOA MODISTA APLICA O FECHO DE CORRER
EM NYLON, ALEMÃO

Opti-lon

**O FECHO MAIS VENDIDO
EM TODO O MUNDO**

PEÇA UM FECHO DE CORRER EM NYLON DA
MARCA **OPTI-LON**, E REPUDIE AS IMITAÇÕES
QUE SÃO VENDIDAS QUASE AO MESMO PREÇO

OPTILON - Apartado 2724 - LISBOA

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro

Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -
Raios X - Laboratório de Análises - Secção
de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR - Em frente do Liceu
A abrir brevemente

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã - 2.^a
4.^a e 6.^a (das 10 às 12 h.);
de tarde - todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to

Telefone 22767

AVEIRO

ENXOVAIS COMPLETOS

Arménio - Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 - Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

ANIMAIS - AVES - RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

*Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELÉF. { Consultório 22706

Residência 22844

AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUIDOS - NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

ALUGUER

Compro qualquer raio de acção com ou
sem camion. Indicar preço, condições e demais
elementos por carta à Redacção deste Jornal.

Casa Peralta

DE

Manuel Peralta Loureiro

Rua Combatentes da Grande Guerra, 24 - AVEIRO
Tapetes, Carpetes, Passadeiras, Cobertas de farrapos,
Cobertores serranos. Lã fina. Algodão. Colchas de seda
e de algodão e uma infinidade de variadíssimos artigos.

Preços de concorrência

Descontos para revenda

Visite a **CASA PERALTA**

E TENHA A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO

PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

**DOENÇAS DA BOCA
E DENTES**

Consultas { das 9 às 13 horas
das 14,30 em diante

P. 14 de Julho, 12 - 2.º - AVEIRO

Telef. 22824

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone
23875 - às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreje - no Hospital de Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

MÓVEIS

Casa Leitão

de *Manuel Maria Leitão*

O mais variado sortido e o mais fino gosto

RUA TENENTE RESENDE, 24 — AVEIRO

Telefone 23282

(Próximo à Praça do Peixe)

Liquidação total

Grandes descontos
MOTIVO DE SAÚDE

SALDOS? NÃO!

Vejam V. Ex.^{as} os preços da

Casa Preço Popular

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro, 11

AVEIRO



Agentes

Para a venda de LANIFÍCIOS ao consumidor.

Exigem-se referências.

Resposta ao Apartado 148,

COVILHÃ

Reformado

Dos escritórios dos Caminhos de Ferro da C. P. pede colocação compatível em Aveiro ou arredores, não fazendo questão no ordenado.

Possui passe nos Caminhos de Ferro.

Resposta a este jornal ao n.º 49

Vende-se

Terreno com 2200 m², com 2 casas de habitação, anexos, poço, etc., a 200 metros da Estação do Caminho de Ferro de Quintans.

Tratar com Américo Crespo na Rua do Seixal n.º 29 — Aveiro.

Empregado

Oferece-se, livre do serviço militar, com carta de ligeiros e prática de comércio e escritório.

Nesta Redacção se informa.

Serração de Travassô

VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.ª qualidade; forros e soalhos em pelo e aplainados; coxotaria para todas as embalagens.

Telefone 59024 — Travassô.

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que, no dia 14 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio abaixo identificado, penhorado aos executados Joaquim Rodrigues Felizardo, comerciante, e sua mulher Carmina da Silva Rodrigues, doméstica, residentes em Eixo, desta comarca, nos autos de execução de sentença que lhes move João Carvalho dos Santos, casado, comerciante, residente em São João de Loure, da comarca de Albergaria-a-Velha.

PRÉDIO A ARREMATAR

Casa de habitação na Rua do Rego, do lugar e freguesia de Eixo, que confronta do norte com vários, do sul com caminho público, do nascente com Manuel Nunes Fernandes e do poente com Evaristo Rodrigues Anileiro, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 11.057, a fls. 165, verso, do livro B-32, e inscrita na matriz predial urbana sob o art.º 405, que entra na praça pelo valor matricial de 3.192\$00.

E' usufrutuária de metade do mesmo prédio Maria Coelho da Silva, viúva, doméstica, residente em Eixo.

Aveiro, 11 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1676 de 22-11-63

Tribunal do Trabalho de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm editos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária em que é exequente a Caixa Sindical de Previdência dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação, e executado José Nunes da Silva, que foi industrial de padaria em Sarrazola - Cacia - Aveiro, e cuja execução corre seus termos pela primeira Secção da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro. Aveiro, 29 de Outubro de 1963.

O Escrivão,

Vasco de Almeida e Sousa

Verifiquei a exactidão

O Juiz,

Ianquel Silveira Milhano

anuncie no
«Correio do Vouga»

FRANGOS

para CHURRASCO

VENDE

RAUL TEIXEIRA

Av. de Sto. António — Monte - MURTOSA — Telef. 46232

Dispensário de Higiene Maternal e Infantil

(Gota de Leite)

Convocatória da Assembleia Geral

Nos termos dos estatutos, convoco os sócios desta instituição de assistência para uma reunião a realizar no dia 8 de Dezembro, pelas 14 horas, na sede da «Gota de Leite», à Rua de José Estevão, n.º 75, desta cidade.

Não havendo número legal de associados, a Assembleia Geral reunirá, com qualquer número, uma hora depois da hora marcada para a primeira convocação.

Ordem do dia:

1.º — Alteração dos Estatutos em vigor.

2.º — Eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1964-1966.

3.º — Qualquer assunto de interesse para a instituição.

Aveiro, 20 de Novembro de 1963

Pelo Presidente,

Alvaro Sampaio

TEATRO AVEIRENSE

Exploração dos Bufetes

Está aberto concurso para a arrematação dos Bufetes a explorar durante as sessões, devendo as respectivas propostas, em carta fechada e lacrada, ser entregues até a o dia 24 do corrente, no Escritório do Teatro, onde estão patentes as respectivas condições, todos os dias das 18 às 20 horas.

Vende-se

Quinta em óptimo local, dentro da área da cidade, com cerca de nove mil metros quadrados, tendo casa de habitação, currais, adega, e independente um bairro de rendimento. Tem frente para quatro ruas, é murada em toda a volta, dando o terreno para várias novas construções. Nesta Redacção se informa.

Casa na Barra

Vende-se. Tratar com Joaquim Rosa — Farol.

Trespasa-se

Estabelecimento em bom local nesta cidade, para qualquer ramo de negócio, inclusivé Snak-Bar.

Informe na Rua Combatentes da Grande Guerra - Aveiro.

Trespasa-se

Casa de vinhos e mercearias, por o próprio não poder estar à frente do negócio.

Nesta Redacção se informa.



R. Combatentes G. Guerra, 18-20
AVEIRO

Compram-se

Dois prédios de construção moderna, na cidade, para rendimento, até 500 contos cada.

Nesta Redacção se informa.

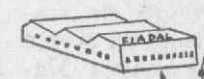
Colaborador

Precisa «A COMPETENTE», Empresa de Compra, Venda e Hipotecas de Propriedades, para trabalhar nesta localidade como angariador. Condições vantajosas.

A COMPETENTE

Rua de Ceuta, n.º 11 - 1.º

PORTO



compre a PREÇO de

Fábrica

■ Fios para tricot em todas as cores

■ Cobertores de lã e mistos e outros tecidos.

— Trocam-se por lãs sujas ou lavadas.

NOTA — Atendem-se os clientes todos os dias úteis, excepto ao domingo, salvo neste caso aviso prévio.

Fiação e Tecelagem do Agueda, Ltd.º

FIADAL

Telef. 59118 — AMEAL — AGUEDA

CLÍNICA DE SANTA JOANA

que seja para bem

A cidade de Aveiro possui mais uma Casa de Saúde. Tem o nome de Clínica de Santa Joana, fica na Rua de S. Sebastião e é propriedade de um grupo de médicos cujos nomes já publicámos no último número.

Antes da inauguração, no sábado último, os seus directores receberam ali os representantes da Imprensa. E disseram-lhes que o novo estabelecimento abre as suas portas para todos, — para todos os doentes e para todos os médicos, sem preferências e sem distinções. Garantiram-lhes que assim haveria de ser, que assim estava elaborado o regulamento interno, que não os movia a preocupação essencial de intuítos mercantis, que todos se esforçariam por criar e manter um clima de entendimento e de disciplina. E a verdade é que nós gostámos de ouvir estas informações. Agora só formulamos um voto: que seja para bem.

Percorremos as instalações de todo o prédio, cuja construção foi dirigida para esta finalidade. Não é grande, mas dele se fez magnífico aproveitamento, tanto na Clínica propriamente dita como no Lar de Enfermeiras anexo. Pareceu-nos que houve cuidado em tudo: nos materiais empregados, na distribuição e coordenação dos diversos serviços, na decoração e arranjo de cada compartimento, na escolha e qualidade do mobiliário, na assistência imediata a cada doente, etc.. O bloco cirúrgico, com sala de operações, sala de anestesia e outros anexos, foi apetrechado com a aparelhagem mais eficiente e mais moderna.

A Clínica de Santa Joana dispõe de 12 quartos individuais e mais 4 com capacidade para 2 camas em cada. Os seus preços andam na média dos estabelecimentos do género, tendo-se ainda em atenção as condições do nosso meio.

Deu-se cuidado especial à parte materno-infantil, cujas instalações foram igualmente

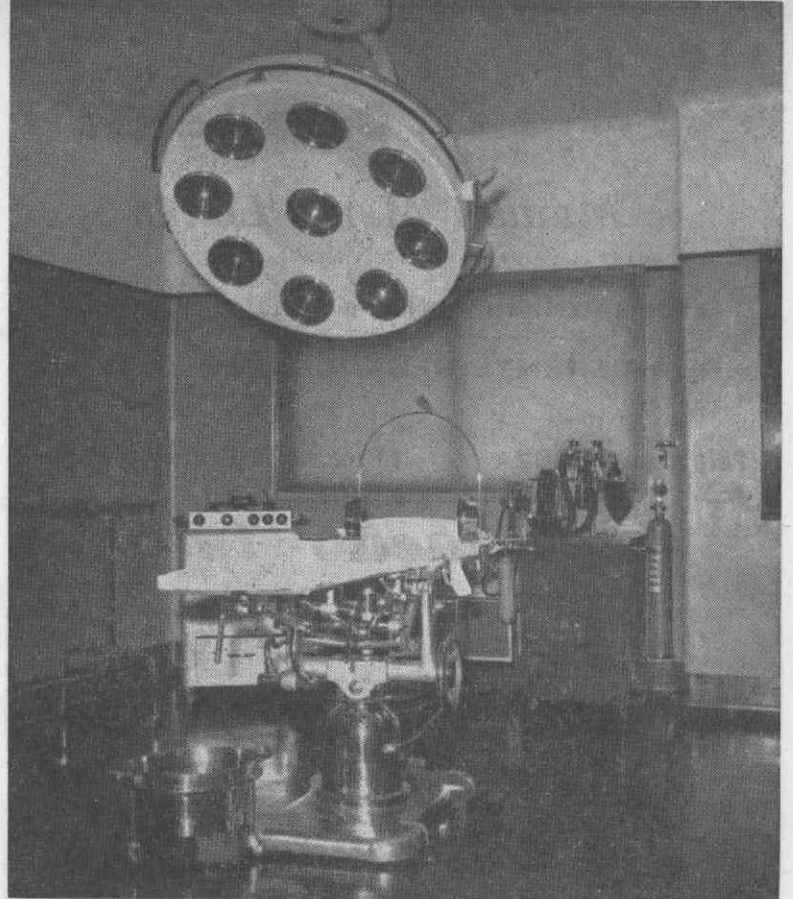
dotadas de todos os requisitos para bem servir.

Além da secção clínica propriamente dita, funcionarão ali, sempre que reclamados, serviços de ortopedia e traumatologia, a cargo de uma equipa de médicos que está em condições de imediatamente se deslocar a Aveiro para o efeito. Esta, segundo cremos, é mais uma vantagem que à cidade se oferece.

Na Clínica de Santa Joana trabalham uma enfermeira-chefe diplomada, que tem estado a especializar-se no estrangeiro, e mais cinco enfermeiras auxiliares, para as quais, como referimos, foi criado um lar anexo, uma espécie de casa de família, de modo a que a sua presença possa proporcionar aos doentes toda a imediata assistência.

★

A inauguração realizou-se no último sábado, de tarde. Na presença dos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e outras autoridades, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, em representação do sr. Governador do Bispado,



A gravura mostra-nos a sala de operações da Clínica de Santa Joana. Tudo ali foi cuidadosamente estudado e previsto para que o trabalho resulte o mais eficiente possível. Aparelhagem moderníssima e perfeito sistema de iluminação.

procedeu à bênção duma imagem de Santa Joana, em escultura de madeira, policromada, reproduzindo um quadro existente no Museu de Aveiro. Aquele sacerdote proferiu breves palavras sobre o significado do acto, falando depois o sr. Dr. Sousa Santos, que saudou as autoridades e convidados e se referiu à finalidade do novo estabelecimento, prestando ainda homenagem à

memória do sr. Dr. Alberto Soares Machado, nesse dia falecido.

Acompanhados pelos médicos societários, os presentes percorreram todas as instalações, que muito admiraram. No fim da visita, disse também algumas palavras de aplauso e de estímulo o Governador Civil, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

OUTONO! Fandolagem de coisas mortas caindo, mansamente, no abismo do nada, como asas de pombas feridas, alvejadas no ar. Folhas secas! Imagens quase perfeitas das humanas criaturas que, tendo ultrapassado a idade das quimeras, seguem, de faces descaídas, cabelos grisalhos pela neve dos Invernos, ao encontro da meta final, na vida transitória dos

mortais; páginas pergaminhadas da vida terrena em que o tempo escreve e simboliza, de mão firme e cara dura, a história de tudo que teve princípio e terá fim; vidas efémeras que o tempo destróçou, devolvendo-as, enfim, ao pó e à lama do chão...

Outono! Anda a morte desenfreada, ceifando vidas a esmo, no reino imenso da vegetação. Mas há beleza — beleza triste — no morti-

Imagens quase perfeitas

por NUNES ROLO

ção da folhagem, e poesia — poesia lírica — no quadro roxo que mestre Novembro pintou no rosto ensonado da Natureza... Aqui e além, o artista é o mesmo. O que varia, porém, é a espessura da tinta e o vigor do traço.

Em Aveiro — a cidade das marinhas e dos canais — o Outono é de certo modo diferente. Dir-se-á que possui a lividez de um colapso cardíaco e a doçura de um beijo maternal. Aqui a luz é mais diáfana, e há um permanente diálogo amoroso entre a cidade e o mar de que a bela Ria se fez mensageira.

Desde o Monumento aos Mortos da Grande Guerra até à estátua do Dr. Lourenço Peixinho, numa extensão de mil metros, aproximadamente, a placa central da Avenida é um estendal de folhas mortas. E as árvores seminaças, de copas esfrangalhadas pelo tempo, são bailarinas cansadas, depois da apoteose de mais um Verão que passou, levado na voragem.

Em música de fundo, ouve-se, na quietude das horas macias, o ruído salsifré da pardalada, enquanto, sobre o tapete de folhas amarelas, passam estudantes liceais e alunas da Escola do Magistério, dominados, uns e outras, pela mesma ideia de vencerem. Passam funcionários públicos, ansiosos que chegue o fim do mês, e operários que regressam do trabalho. Passa, enfim, toda a cidade, com seus problemas e seus naturais ansiosos.

Junto do Cine-Teatro, um chinês de olhos oblíquos e cara amarela expõe a sua corda de gravatas. Cada uma é um grito de cor na lividez serena da tarde. Do lado de lá do canal, é o mercado das cebolas. Compram-nas à réstia, como colares de pérolas em lojas de joalharia. A transacção fazia-se no nosso sítio. Mas um dia a Edilidade,

de pituitária alérgica ao cheiro da cebolinha, ordenou aos zeladores municipais que arredassem dali semelhante mercadoria. O tal mercado era no Rossio. Vamos até lá:

Esta é a figura máscula de João Afonso de Aveiro, filho da terra e grande navegador de antanho. A hora é triste! E uma revoada de folhas secas, em vez de flores, vai caindo, levemente, na estátua frígida deste Português.

Ria abaixo, rumo a S. Jacinto, passa a lancha da carreira. Quando singra, deixa um sulco no canal. E os barcos mercantéis, amarrados ao cais, dançam na água, ao sabor das marolas. Do porto de pesca costeira partem traineiras em direcção à Barra, comandadas pelos arrais, ao entardecer. Passam a noite lá fora. E voltam de manhã, com a rica sardinha a saltar. Logo que chegam, a Lota é uma nevrálgia de vozes amontoadas. Mas não precipitemos o tempo, e vivamos a hora presente.

Do lugar em que agora nos encontramos, avista-se a laguna toda! Bela, maravilhosa, estonteante! Mas os montes de sal, que ontem eram alvíssimos, agora são vultos fantasmagóricos, embicados em grossos gabões feitos de bazuca. Transformou-se, por completo, a

fisionomia da planície, constituída por terra, água e sal. Lá adiante, há um dilúvio de sangue!... Sim, ao longe, rente à orla do ocidente. Parece que apunhalaram o Rei Sol quando ele, distraído, se debruçava no parapeito do ocaso, por volta da décima sétima hora. O golpe foi profundo, mas não mortal. E o Astro esplendoroso, de rosto congestionado pela dor, precipita-se no abismo do mar... E os telhados da urbe, sobre os quais ainda há pouco sorriam, em sua magnífica aurifulgência, os últimos raios de luz, parecem agora mais baixos, esbatidos na meia claridade do crepúsculo. E do cimo dos campanários — padões eternos do Cristianismo à luz da Fé erguidos — desprende-se, à tardinha, na brônzea plangência dos sinos, o suave toque das ave-marias...

Avizinha-se a noite... No ar há um cheiro picante a castanhas assadas — pérolas loiras da quadra de S. Martinho — trazidas, há pouco, dos souts da Beira-Alta. Nas adegas há vinho novo, jorando do bojo das pipas...

Outono! Avalanche de folhas, apodrecendo no chão! Imagem quase perfeita da gente que o tempo envelheceu, tocada pela efemeridade de tudo que principiou e é finito!

DR. ALBERTO SOARES MACHADO



A nossa cidade foi surpreendida — dolorosamente surpreendida — ao princípio da manhã de sábado último, pela notícia da morte inesperada do sr. Dr. Alberto Soares Machado. É certo que o distinto médico não gozava agora de muita saúde e os seus males seriam maiores do que até os familiares e amigos mais íntimos poderiam supor. Entregava-se todavia, diariamente, ao mesmo ritmo de trabalho, ultrapassando porventura as suas fraquezas e escondendo os seus incómodos. Assim, o falecimento foi ainda mais sentido. Ocorreu durante a noite, por volta das duas horas. E tudo se passou em brevíssimos instantes. Os médicos, chamados a correr, já encontraram morto o seu colega.

O sr. Dr. Alberto Machado tinha 68 anos de idade. Estava em Aveiro desde 1918. Natural de Mata de Lobos, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo,

continua na quarta página

a cidade guardou silêncio

Colleto da Fougua

ANO XXXIII — N.º 1676

Aveiro, 22-11-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO